



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Câncer De Cólon Em Faixa Etária Pediátrica: Relato De Caso

Autores: EMMANUELLE SOUZA VASCONCELOS (HGRS); MARIA GABRIELA ALVES DIAS MATOS (HGRS); GREICE LANE F. FERREIRA (HGRS); FERNANDA LOMANTO S. TAVARES (HGRS); MAYRA FERREIRA VAZ COUTINHO (HGRS); FLAVIA MACHADO NOGUEIRA (HSI); BRUNO MARCELO ROCHA FREIRE (HSI); ROSANA BARROS RIBEIRO (HSI); JANETE APARECIDA MARTINS SAMPAIO (HSI); DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HGRS)

Resumo: Introdução: O carcinoma de cólon é uma neoplasia rara em crianças e adolescentes, apresentando incidência menor que 1% antes dos 20 anos de idade. É mais agressivo nessa faixa etária, tem difícil diagnóstico. Descrição do caso: Os pacientes relatados foram atendidos em um serviço de referência de Oncopediatria na cidade de Salvador, Bahia, entre os anos de 2011 e 2013. Paciente A, sexo masculino, 11 anos, queixa de dor abdominal de forte intensidade e perda de 8kg em 1 mês, apresentando tumoração palpável em abdome. Submetido à laparotomia exploratória, com ressecção da tumoração. Anatomia patológica com diagnóstico de adenocarcinoma mucinoso de cólon com metástases em linfonodos e omento. Paciente B, sexo feminino, 15 anos, com queixa de dor abdominal e vômitos há 7 meses e perda de 20kg no período, também submetida à laparotomia exploratória, laudo da anatomia patológica de adenocarcinoma de cólon moderadamente diferenciado com comprometimento linfonodal. Ambos os pacientes foram submetidos à quimioterapia com protocolo Folfox 6, sendo que o paciente A apresentou recidiva 6 meses após término do tratamento e paciente B recidivou após 1 mês de término. Os pacientes foram reclassificados como fora de possibilidades terapêuticas devido às metástases à distância e submetidos a cuidados paliativos. Ambos foram a óbito 1 ano e 6 meses após o diagnóstico. Discussão: O carcinoma de cólon apresenta como sintomas mais comuns dor abdominal vaga, perda de peso e vômitos, sendo que o diagnóstico demora entre 1 a 12 meses para ser feito. Quando localizado, é tratado primariamente com cirurgia, entretanto devido à agressividade do tumor, costuma-se indicar a quimioterapia adjuvante. Pacientes sem metástases à distância tem frequentemente doença curável. Conclusão: Por ter difícil diagnóstico e elevada agressividade na criança e o adolescente, o carcinoma de cólon deve sempre fazer parte do diagnóstico diferencial da dor abdominal recorrente nessa faixa etária.